MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos em Estudos Culturais: Bilinguismo, Interculturalidade e Diversidade
PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: Heloísa Augusta Brito de Mello demello@letras.ufg.br Dilys Karen Rees dilyskaren@gmail.com
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h HORÁRIO: Quinta-feira 13h30
SEMESTRE/ANO: 2º. Semestre 2011
EMENTA: Estudo da relação língua, cultura, indivíduo e sociedade em diferentes contextos multilíngues e multiculturais.
OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo discutir as relações que se estabelecem entre língua, cultura, indivíduo e sociedade em diferentes contextos de modo a contribuir para a compreensão da diversidade linguístico-cultural no mundo e no Brasil.
CONTEÚDO/TÓPICOS: - A diversidade linguístico-cultural no mundo e no Brasil. - Bi/multilinguismo social e individual. - Bilinguismo de minorias e de línguas de prestígio. - O funcionamento discursivo do bilíngue; o indivíduo bilíngue e suas práticas discursivas/culturais. - O conceito de competência bilíngue vs o conceito de competência nativa. - A relação língua, discurso, cultura e ensino.
FORMATO DO CURSO: O curso será conduzido na forma de seminários e discussões acerca dos tópicos selecionados.
AVALIAÇÃO: A avaliação será feita por meio de uma prova escrita e/ou trabalho final de curso. Além destas, será levado em conta a participação do aluno / da aluna ao longo do curso – presença, leitura prévia de textos e capacidade de discuti-los e apresentação de seminários acerca dos textos selecionados.
BIBLIOGRAFIA: Sujeita a algumas alterações.

1. BIZARRO, R.; BRAGA, F. Educação intercultural, competência plurilingue e competência pluricultural: novos desafios para a formação de professores de LE. Disponivel em:<http//ler.letras.up.pt>. sd, p. 57-69
2. BORTONI, S. M. O tratamento do conceito de relativismo cultural nas séries iniciais da escolarização. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. *Lingüística Aplicada*: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p. 51-68
3. CANAGARAJAH, S. Constructing hybrid postcolonial subjects:codeswitching in Jaffna classrooms. In: HELLER, M.; MARTIN-JONES, M. (Orgs.) *Voices of authority*: education and linguistic difference. Westport, Connecticut: Ablex Publishing, 2001, p. 193-211.
4. CANCLINI, N. G. *A globalização imaginada*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2003, Cap. 1, p. 19-33
5. CANCLINI, N. G. *A globalização imaginada*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2003, Cap. 2, p. 41-59
6. CANCLINI, N. G. *A globalização imaginada*. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2003, Cap. 3, p. 69-98
7. GROSJEAN, F. Bilingüismo individual. Trad. Heloísa Augusta Brito de Mello e Dilys Karen Rees. *Revista UFG*, v. 5, dez./2008, Goiânia, p.163-176
8. HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997, p.47-102.
9. JAN-PETER, B.; GUMPERZ, J. J. O significado social na estrutura linguística. In: RIBEIRO, B.T.; GARCEZ, P. M. (Orgs). Sociolinguística interacional. São Paulo: Edições Loyola, 2002, p. 149-182.
10. JONES, S. Land of 'My 9': Welsh–English Bilingual Girls Creating Spaces to Explore Identity. *Changing English*, v. 14, no. 1, April 2007, pp. 39–50
11. KACHRU, B. B. World Englishes and English-Using Communities. *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 17, 1997, p. 66-87
12. KRAMSCH, C. Preview article: the multilingual subject. International Journal of Applied Linguistics, v.16, n. 1, 2006.
13. MCDERMOTT, R. P.; TYLBOR, H. On the necessity of collusion in conversation. In: TEDLOCK, D.; MANNHEIM, B. (Orgs.). *The dialogic emergence of culture.* Urbana: University of Illinois Press, 1995, p. 218-236.
14. ORTIZ, R. *A diversidade dos sotaques*: (o inglês e as ciências sociais). Parte I: Língua e Sociedade. São Paulo: Editora Brasiliense, 2008, p. 15-54
15. ORTIZ, R. *A diversidade dos sotaques*: (o inglês e as ciências sociais). Parte I: Língua e Sociedade. São Paulo: Editora Brasiliense, 2008, p. 55-85.
16. PHILIPS, S. U. Algumas fontes de variabilidade cultural na ordenação da fala. In: RIBEIRO, B.T.; GARCEZ, P. M. (Orgs). Sociolinguística interacional. São Paulo: Edições Loyola, 2002, p.21-44.
17. ROMAINE, S. Bilingualism in society. In: ROMAINE, S. *Bilingualism*. Oxford: Blackwell, 1995, p. 23-55

18. ROMAINE, S. Introduction to bilingualism. In: ROMAINE, S. *Bilingualism*. Oxford: Blackwell, 1995, p. 1-22

19. SALZMANN, Z. Language and culture. In: SALZMANN, Z. *Language, culture and society*. Boulder: Westview Press, 1998, p. 39-65.

20. SANTOS, M. E.; CAVALCANTI, M. C. Identidades impostas ao outro imigrante transeunte da//na fronteira Brasil-Paraguai: O peso da mídia nos processos de nominação. In: VON BORSTEL, C. N.; COSTA-HÜBES, T. C. (Orgs.) Linguagem, cultura e ensino. Cascavel: Edunioeste, 2011, p.79-110

21. SAPIR, E. Language. In: SAPIR, E. *Culture, language and personality*. Berkely: University of Califórnia Press, 1956[1949], p. 1-44.

22. SINCLAIR, J. M. ; COULTHARD, R. M. *Towards an analysis of discourse*: The English used by teachers and pupils. London: Oxford University Press, 1975.

23. TIMM, L. A. Transforming Breton: A case study in multiply conflicting language ideologies. *Texas Linguistic Forum*, v.44, n. 2, p. 447-461, 2001

24. WATSON-GEGEO, K. A. Ethnography in ESL: defining the Essentials.

25. WHORF, B. L. Science and linguistics. In: CARROLL, J. B. (Org.). *Language thought and reality*. Massachusetts: The MIT Press, 1956, p. 207-219.

26. WIERZBICKA, A. Human emotions: universal or culture-specific? *American Anthropologist,* v. 88, n. 3, p. 584-594, 1986.